

OPORTUNIDADES INTERDISCIPLINARES DE FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DO PROJETO UNIVERSIDADE E COMUNIDADE, DO ACESSO À PERMANÊNCIA

Stella Bonorino Pazetto¹, Leonttine Casquero Zago², Alison Fernando Jeronymo Eduardo³, Pedro Emanuel Peres Dani⁴, Victoria Dornelles Godinho⁵, Vinicius Piccin Dalbianco⁶

¹Discente da Universidade Federal do Pampa, Itaqui - RS, Brasil
(stellapazetto.aluno@unipampa.edu.br)

²Discente da Universidade Federal do Pampa, Itaqui - RS, Brasil
(leonttinezago.aluno@unipampa.edu.br)

³Discente da Universidade Federal do Pampa, Itaqui-RS, Brasil
(alisoneduardo1891@gmail.com)

⁴Discente da Universidade Federal do Pampa, Itaqui-RS, Brasil
(pedroemanoelperesdiani@gmail.com)

⁵Discente da Universidade Federal do Pampa, São Borja-RS, Brasil
(victoriagodinho.aluno@unipampa.edu.br)

⁶Docente da Universidade Federal do Pampa, Itaqui-RS, Brasil
(viniciusdalbianco@unipampa.edu.br)

Resumo: Segundo Freitas et. al. (2017) a universidade, desde sua origem, se apresenta como uma formadora de mão de obra qualificada e também como um lugar para o desenvolvimento do conhecimento. Sendo assim, foi idealizado o projeto Universidade e Comunidade: do acesso à permanência, que buscou, dentro do espaço de sala de aula, soluções para a melhoria do ensino e aprendizagem dos discentes inseridos no contexto da Universidade Federal do Pampa, campus Itaqui - RS, dentro do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BICT). O projeto teve duas propostas centrais: 1 - contribuir para ampliar o conhecimento da comunidade de Itaqui-RS sobre as práticas realizadas dentro da universidade, enfatizando as de extensão; 2 - colaborar com o aprendizado na UNIPAMPA por meio de oficinas, minicursos, palestras etc. O presente trabalho busca relatar ações que foram desenvolvidas pelo projeto Universidade e Comunidade: do acesso à permanência desde seu início do ano de 2018 e sua continuidade durante todo ano de 2019. Utilizou-se a pesquisa descritiva para desenvolver o presente trabalho. O projeto teve início no segundo semestre de 2018, orientado pelo prof. Dr. Vinicius Piccin Dalbianco, no evento Anima Campus promovido pela Universidade Federal do Pampa, onde os integrantes desenvolveram a atividade com o quadro de sementes. Posteriormente, ao longo de 2019, o projeto se consolidou e realizou diversas atividades com os ingressantes do curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia com o intuito de descobrir, por meio de pesquisas, quais as principais dificuldades encontradas pelos discentes dentro do curso e da universidade. Em paralelo a isso, era desenvolvido um trabalho ministrado por 4 estudantes da UNIPAMPA, o qual procurou auxiliar estudantes do Colégio Estadual São Patrício na produção de texto com ênfase na escrita para vestibulares e o exame nacional para conseguir ingressar em uma instituição de ensino superior. Sendo assim, para esses recém-ingressos na Universidade Federal do Pampa e os estudantes do Colégio Estadual São Patrício, o projeto buscou proporcionar um maior conhecimento das possibilidades existentes dentro do curso, buscando divulgar o mesmo e aumentar o seu reconhecimento diante os discentes do campus e da comunidade.

Palavras-chave: Universidade; Comunidade; Estudantes.

INTRODUÇÃO

A sociedade muda constantemente assim como a universidade, a qual é uma instituição social e como tal exprime de maneira determinada a estrutura e o modo de funcionamento da sociedade como um todo. Segundo Freitas et. al. (2017) a universidade, desde sua origem, se apresenta como uma formadora de mão de obra qualificada e também como um lugar para o desenvolvimento do conhecimento. Ainda para o autor, a desigualdade evidencia-se desde o ensino escolar básico, onde há um enorme distanciamento entre o ensino privado e o público, sendo este avaliado pelas universidades para o ingresso em um ensino superior, fazendo com que as camadas populares, submetidas ao ensino público, optem por entrar mais cedo no mercado de trabalho e, quando ingressam no ensino superior, encontram obstáculos a serem vencidos como o pagamento das mensalidades, disputa por vagas na universidade, conciliar trabalho e estudo, entre outros.

Neste sentido, ao longo das últimas décadas o ensino superior brasileiro deu início a um processo de ampliação em relação às discussões e reflexões a respeito dos seus princípios, relacionados tanto à infraestrutura quanto curricular. Portanto, para Zago (2006) é necessária uma democratização da educação com políticas de ampliação do acesso e fortalecimento do ensino público, conhecendo a realidade dos estudantes que ingressam nas instituições de ensino superior, tendo em vista que estudantes de baixa renda, em sua maioria, apresentam baixa autoestima e acreditam que sequer poderão ser aprovados em um vestibular.

Sendo assim, foi idealizado o projeto Universidade e Comunidade: do acesso à permanência, que buscou, dentro do espaço de sala de aula, soluções para a melhoria do ensino e aprendizagem dos discentes inseridos no contexto da Universidade Federal do Pampa, campus Itaqui - RS, dentro do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BICT). O projeto teve duas propostas centrais: 1 - contribuir para ampliar o conhecimento da comunidade de Itaqui-RS sobre as práticas realizadas dentro da universidade,

ênfase nas de extensão; 2 - colaborar com o aprendizado na UNIPAMPA por meio de oficinas, minicursos, palestras etc. O presente trabalho busca relatar ações que foram desenvolvidas pelo projeto Universidade e Comunidade: do acesso à permanência desde seu início do ano de 2018, e a continuidade durante todo ano de 2019 se fazendo presente em muitos eventos organizados pela Unipampa.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho buscou relatar, por meio de imagens e descrição dos fatos, as atividades desenvolvidas pelo projeto Universidade e Comunidade: do acesso à permanência tanto dentro do curso Bacharelado Interdisciplinar de Ciência e Tecnologia para os estudantes recém-ingressos, como a apresentação de trabalhos dentro de eventos realizados pela Universidade Federal do Pampa nos anos de 2018 e 2019. Utilizou-se a pesquisa descritiva, a qual é definida pelo Manual de Normatização de Trabalhos Acadêmicos da Unipampa (2019, p. 66) porque “tem como característica observar, conhecer e descrever os fenômenos, fatos ou processos de uma determinada realidade ou determinado meio”. Além disso, com base nos procedimentos técnicos, a pesquisa utilizada foi a documental, que para Severino (2007, p. 122-123) “...tem-se como fonte documentos no sentido amplo, ou seja, não só documentos impressos, mas sobretudo de outros documentos, tais como jornais, fotos, filmes, gravações, documentos legais”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto teve seu início em 2018 quando alguns discentes da Universidade Federal do Pampa, campus Itaqui-RS, orientados pelo prof. Dr. Vinicius Piccin Dalbianco, apresentaram o quadro de sementes no evento Anima Campus, o qual ocorreu no estacionamento da universidade. Posteriormente, devido o envolvimento que essa atividade causou, foi proposto dar continuidade à ela, porém em eventos isolados, onde em primeiro momento os discentes foram convidados para participar de uma roda de conversas com um palestrante que explicava a importância das sementes crioulas, este

convidado havia viajado por alguns lugares onde coletou sementes e trouxe um pouco da experiência para os ouvintes da roda de conversa, contou como as sementes crioulas eram raras em determinados lugares e que se mantinham em plantio familiar e em pequenas aldeias. Então, foi sugerido expor os quadros pelos corredores do campus para que todos pudessem participar da criação.



Figura 1. Atividade de construção do quadro de sementes no evento Anima Campus em 2018.

No ano seguinte (2019), a equipe executora deu continuidade aos eventos com os quadros que progrediram para o surgimento do projeto de extensão Universidade e Comunidade: do acesso à permanência, que reuniu alguns estudantes que se faziam presentes constantemente nas atividades regidas por ele, e os mesmos compuseram o grupo que realizou as atividades do projeto posteriormente.

Uma das primeiras atividades que foram realizadas foi a participação na feira da educação no primeiro semestre de 2019 (2019/1) que ocorreu na Praça Marechal Deodoro da Fonseca, além da exposição dos quadros aberta ao público, foi uma maneira de divulgar o projeto.



Figura 2. Exposição dos quadros na Feira da Educação na Praça Marechal Deodoro da Fonseca em 2019.

Em sequência os integrantes do projeto iniciaram atividades de boas-vindas para os recém-ingressos, a qual ocorreu nas primeiras semanas de aula. O grupo preparou uma apresentação breve e interativa com os calouros do ano 2019, apresentando os representantes do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, expondo algumas das alternativas que os recém-chegados teriam durante a formação, convidaram alguns alunos para expor suas dificuldades e oportunidades durante o período acadêmico como forma de incentivo aos calouros.

Com o andamento do projeto, foram desenvolvidas diversas visitas aos calouros do BICT com o intuito de avaliar quais as principais dificuldades que os mesmos encontravam dentro do meio acadêmico e dentro do curso de bacharelado interdisciplinar. Com base nesses resultados, foi possível demonstrar para o corpo docente do campus as principais barreiras que os estudantes ingressantes encontravam ao se deparar com uma nova realidade a qual estavam inseridos.

Em paralelo a isso, o orientador do projeto desenvolveu um novo trabalho com quatro alunas, discentes do campus, que voltaram suas atividades do projeto à efetuar o trabalho na Escola Estadual São Patrício, localizada na cidades de Itaqui (RS). As estudantes apresentaram a idéia para a responsável da escola que por sua vez abriu as portas para o início da parceria universidade e comunidade. A outra parte do grupo continuou as atividades no campus, mesmo com atividades distintas os integrantes do projeto permaneceram auxiliando uns aos outros.

As acadêmicas da Universidade Federal do Pampa começaram as atividades com três turmas do 3º ano do ensino médio, tendo como finalidade o auxílio em redações, considerando que os alunos do ensino médio tinham como objetivo resultados positivos em provas que fornecem a vaga ao ensino superior, como o ENEM que é promovido pelo Governo Federal do Brasil e os vestibulares do ensino privado. Além do trabalho com as redações, as meninas explicam como funciona a metodologia científica aos alunos e quão importante é para a composição de textos e trabalhos.



Figura 3. Atividade realizada na Escola Estadual São Patrício.

Ao longo do ano, ocorreram diversos encontros com os discentes do curso BICT, onde os representantes do projeto Universidade e Comunidade: do acesso a permanência procuravam levar os resultados do que foi avaliado até o momento. Sendo assim, no segundo semestre de 2019 ocorreu a segunda edição do evento Feira da Educação na escola São Patrício, destinada aos estudantes do ensino médio, e o onde o projeto de fez presente mais uma vez.



Figura 4. Mostra do projeto na segunda edição evento Feira de Educação no segundo semestre de 2019.

Em seguida, ainda no segundo semestre, ocorreu a participação na 2ª edição do Anima Campus, viabilizado pela própria Universidade do Pampa (Unipampa), evento este que convida escolas e comunidade para a visita e conhecimento das

atividades feitas na universidade, como projetos de extensão e pesquisa que o polo promove e apoia. A participação neste evento era diretamente com os visitantes, possuíam uma tenda onde havia a exposição dos mosaicos, e o grupo explicava como é a propagação do projeto em meio a universidade e comunidade, além de ampliar a visibilidade do curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia. Além disso, o grupo ajudou na divulgação, montagem, e organização do evento.



Figura 5. Participação da 2ª Edição do Anima Campus 2019.

Além de participar destes eventos, o projeto promove palestras, rodas de conversas e suporte aos alunos que iniciaram no ensino superior.

CONCLUSÃO

Devido a evidente dificuldade que estudantes tanto no meio acadêmico quanto em escolas públicas da comunidade de Itaqui-RS encontravam ao se deparar com as novas perspectivas de futuro, o projeto Universidade e Comunidade: do acesso a permanência procurou proporcionar para esses recém-ingressos na Universidade Federal do Pampa e os estudantes do Colégio Estadual São Patrício um maior conhecimento das possibilidades existentes, além de proporcionar o entendimento de como o meio acadêmico está organizado e o que é esperado desses alunos.

Desta forma, o projeto também buscou divulgar o curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e aumentar o reconhecimento do mesmo diante os discentes do campus e da comunidade, além de proporcionar uma melhora na recepção dos calouros e esclarecer alguns pontos cruciais, pois o curso ainda é uma incógnita para muitos estudantes. Com isso, houve um aumento da integração e do interesse da população itaquense pela universidade e, consequentemente, pelo curso.

REFERÊNCIAS

FREITAS, M.G.P. et al. **Os Desafios da Entrada e Permanência na Universidade por Estudantes da Classe Trabalhadora**. Paraíba: Universidade do Vale do Paraíba, p. 1-6, 2017.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2011.

UNIPAMPA. **Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos**. Bagé, RS: Universidade Federal do Pampa, ed. 5, p. 66, 2019. Disponível em: <<https://sites.unipampa.edu.br/sisbi/files/2019/05/manual-de-normatizacao-de-trabalhos-academicos-5-ed-2019-1305.pdf>> . Acesso em: 20 de junho de 2020.

ZAGO, Nadir. **Do acesso a permanência no ensino superior: percursos de estudantes universitários de camadas populares**. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 11, n. 32, p. 226-237, 2006.